



## Mecanismos

- M1 - As bolsas exercem um efeito de incentivo ao ingresso/reingresso no ensino superior (quer para os que terminaram o ensino secundário recentemente, quer para aqueles que já tinham abandonado a qualificação inicial) uma vez que lhe garante um rendimento que permite acomodar os encargos inerentes à frequência do ensino superior e ao custo de vida. Este incentivo influencia os determinantes da tomada de decisão que são condicionados pelo contexto socioeconómico, ao minimizar o risco e melhorar a relação custo/benefício, aumentando a motivação para o ingresso e a terem um desempenho escolar positivo (progredindo para os anos seguintes) e a não abandonarem o Ensino Superior. A bolsa pode, igualmente, aumentar a disponibilidade para o estudo (por via da redução da necessidade/carga de trabalho remunerado para suportar despesas com educação e alojamento, ...) e aumentar das aspirações académicas. Estes resultados nos alunos que recebem bolsas podem ter efeitos de *spillover* nos colegas.
- M2 - A bolsa exige a obtenção de um número mínimo de créditos, pelo que serve igualmente como incentivo a ter um bom desempenho, conduzindo os alunos a **empenharem-se** para obter a bolsa no ano seguinte, favorecendo a persistência.
- M3 - O acompanhamento efetuado aos alunos melhora a integração, favorecendo a continuidade no percurso.
- M4 - Os TesP com a sua configuração de curta duração e com uma orientação mais prática e inovadora, **incentivam a inscrição/frequência** por parte de alunos com perfis menos orientados ao ensino superior tradicional e **promovem a motivação e o envolvimento** dos alunos favorecendo a conclusão e o não abandono.
- M5 - O envolvimento de empresas e docentes na formulação dos TesP e na conceção de abordagens e ambientes inovadores, **melhoram os contextos de aprendizagem**, incrementam a relevância das aprendizagens para o mercado de trabalho e **promovem o envolvimento dos alunos**, contribuindo para o sucesso.

## Pressupostos

### Pré-Condições (Meios/Processo Fundos - Atividades)

#### Fatores internos:

- P1 Dotações alocadas aos diferentes instrumentos de apoio garantem a suficiência de recursos face aos objetivos prosseguidos
- P2 Apoios são complementares (nos objetivos) e não concorrências com outros instrumentos de política
- P3 Elegibilidades e intensidade (taxa) de financiamento são coerentes com o diagnóstico que justifica a intervenção, foram definidas em articulação com os principais *stakeholders*, e são adequadas à mobilização da procura
- P4 Capacidade de gestão
- P5 Sistemas de informação adequados
- P6 Lançamento dos avisos previsível e atempadamente
- P7 Os critérios de seleção são adequados e corretamente aplicados, permitindo identificar os projetos com maior potencial
- P8 Capacidade técnica para a análise e acompanhamento dos projetos

#### Fatores externos:

- P9 Pressão da UE para atingir metas de qualificação da população
- P10 Pressão dos Fundos Europeus para executar e alcançar os resultados previstos

### Fatores Operacionais (Atividades-Realizações)

#### Fatores internos:

- P11 Instrumentos do sistema que corrijam as assimetrias de informação provocadas pelo contexto socioeconómico

#### Fatores externos:

- P12 Processo de constituição da oferta formativa (funcionamento da "Rede"), a nível regional e local, adequado
- P13 Processo de autorização de abertura de cursos ágil

### Qualidade das Realizações (Realizações – Resultados Intermédios)

#### Fatores internos:

- P14 As operações apoiadas alcançam os resultados contratualizados

#### Fatores internos:

- Bolsas:**  
P15 O valor da bolsa é suficiente, para cada bolseiro, para permitir acomodar os encargos inerentes à frequência do ensino superior e os custos de vida (alojamento, alimentação, transportes, despesas médicas, despesas pessoais,...)

- P16 Cobertura por bolsas daqueles para os quais a bolsa é relevante para a decisão de ingresso e de não abandono

#### TeSP

- P17 O desenho da oferta é criterioso quanto à relevância das competências que produz, de modo a gerar atratividade quer por parte dos alunos quer por parte das empresas

- P18 As IES têm capacidade para inovar e criar cursos em cooperação com empresas

- P46 Os cursos são disponibilizados em ambiente e contexto de ensino superior

#### Formação de docentes

- P19 Formação relevante para aquisição de competências de colaboração e inovação curricular nos docentes do ensino superior e competências pedagógicas nos profissionais especializados que colaboram na lecionação dos CTesP

- P20 Mecanismos adequados que promovam a adesão dos docentes à formação

### Qualidade das Realizações (Realizações – Resultados Intermédios)

- R1 Baixa adesão dos alunos à oferta de formação estabelecida

### Disponibilidade do serviço (Resultados Intermédios – Resultados Finais)

#### Fatores internos:

#### TeSP:

- P21 Existência de um equilíbrio territorial nacional em articulação com o regional (em particular nas regiões do interior) de ofertas formativas de acordo com as necessidades de qualificação do mercado de trabalho regional/local (tendo em conta as taxas de empregabilidade e as necessidades futuras) e do perfil/preferências/expetativas dos jovens/famílias e da sociedade

**o forte envolvimento das empresas na conceção dos cursos, uma vez que este garante uma adequação maior às necessidades, uma atualização constante e uma melhor articulação entre a formação teórica e a formação em empresa, bem como que a medida cumpra o seu objetivo de dotar os mercados de trabalho regionais de qualificações especializadas necessárias**

#### Fatores externos:

#### Bolsas:

- P22 Existência de medidas de apoio complementares às bolsas que permitem compensar as restantes assimetrias (para além dos recursos financeiros) influenciados pelo contexto socioeconómico

#### Transversais:

- P23 Garantir a qualidade dos docentes

- P24 Garantia da qualidade dos ciclos de estudos

**P25 transparência do sistema e das características das diferentes ofertas que condicionam a procura e a valorização das qualificações no mercado de trabalho e na sociedade em geral**

**P26 percepção dos alunos e famílias das vantagens de obter uma qualificação de ensino superior, esta percepção resulta, nomeadamente da evidência da existência de um prémio salarial, e da valorização social das qualificações obtidas**

### Disponibilidade do serviço (Resultados Intermédios – Resultados Finais)

- R2 Lacunas em ofertas formativas necessitadas pelo mercado, devido a dificuldades (na oferta e na procura) na criação desses cursos e excesso de ofertas em determinados cursos por facilidade existente na oferta e na procura

### Resposta dos atores (Resultados intermédios – Resultados Finais)

- R4 num contexto económico de escassez de mão-de-obra pode conduzir à preferência pelo ingresso no mercado de trabalho, reduzindo a participação e contribuindo para o abandono.

- R5 contexto económico adverso pode traduzir-se na dificuldade de fazer com que o valor das bolsas acompanhe o custo de vida, podendo tornar irrelevante o valor da bolsa para a tomada de decisão de frequência do ensino superior

- R6 desvalorização das ofertas TesP por parte dos destinatários devido a percepções relativas à qualidade da oferta decorrentes do desenho institucional da medida e da segmentação dos públicos-alvo

- R7 transformação dos TesP numa via alternativa de entrada no ensino superior

### Políticas complementares (Impactos)

#### Fatores externos:

- P29 Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar
- P30 Residências escolares
- P31 Regras e regimes de acesso
- P32 Sistema de Ação Social do Ensino Superior
- P33 Bolsas de entidades privadas/sem fins lucrativos
- P34 Regime maiores de 23 anos
- P35 Crédito para a frequência do ensino superior
- P36 Apoios a estudantes com necessidades educativas especiais
- P37 Benefícios fiscais relativos a despesas de educação (Ensino Superior)
- P38 Abono de família (até aos 24 anos)
- P39 Modelo de financiamento das IES
- P40 Criação de um ambiente educativo internacionalizado com impacto na percepção de qualidade das IES
- P41 Intervenção dos Fundos tem escala suficiente para induzir mudanças estruturais
- P42 Sistema de avaliação da qualidade das IES
- P43 Reformas curriculares e inovação pedagógica nas IES
- P44 regimes de frequência flexíveis, flexibilidade de percursos, transferência de créditos e mobilidade
- (Impactos / sustentabilidade)**
- R9 o desenho do sistema pode sublinhar a estratificação prejudicando a dimensão equidade.
- R8 contexto demográfico adverso que se traduz na redução da população nas coortes tradicionais.

## Riscos